

ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS E AVALIAÇÕES PARA O ALUNO TEA: O OLHAR DE QUEM ENSINA E DE QUEM APOIA

DIANE ALMEIDA DA SILVA ¹

NAYARA FRANÇA ALVES ²

ISAQUE SILVA REIS ³

ALDINA TATIANA SILVA PEREIRA ⁴

RESUMO

Este trabalho é um relato de experiência vivenciado no Programa de Iniciação à Docência (PIBID), cujo subprojeto é voltado para a adaptação de atividades da disciplina física para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O objetivo desta pesquisa é verificar a percepção dos professores do ensino regular e servidores lotados no Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), do Instituto Federal do Amapá (IFAP), sobre a adaptação das atividades avaliativas de alunos TEA (DOMINGOS & OLIVEIRA, 2016; ARAÚJO, 2019). Para que esse processo se torne possível é necessário o trabalho em conjunto dos profissionais envolvidos na educação (MARQUES & DUARTE, 2013) e compreender que adequar às necessidades do aluno, não necessariamente supõe uma extrema individualização do ensino (HEDERO, 2010). Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso com abordagem qualitativa (YIN, 2010), realizada a partir da aplicação do termo de consentimento livre e esclarecido e entrevista individual e semiestruturada para os seis participantes, sendo três servidores vinculados ao NAPNE e três professores que ministram aula no ensino médio regular do IFAP, no curso técnico em redes de computadores. Conforme os dados coletados, tanto a coordenadora quanto as duas professoras da Educação Especial e Inclusiva, que atuam como professores de Atendimento Educacional Especializado afirmaram que há acompanhamento do setor para a adaptação dos materiais didáticos dos alunos TEA, mas concordam que o maior desafio está na área de exatas. Já os professores das disciplinas de física, língua portuguesa e língua inglesa afirmaram que ainda não há uma orientação clara sobre realizar ou não a adaptação do material didático para todos os alunos TEA. Concluiu-se que espaços de debates com multiprofissionais, bem como um banco de dados com tutoriais, planos e atividades para serem utilizadas em sala de aula são determinantes para impulsionar a criação de atividades adaptadas.

Palavras-chave: , , , , .





¹ INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ (IFAP),
almeidadiane2@gmail.com;

² INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ (IFAP), nayara.alves@ifap.edu.br;

³ INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ (IFAP), isaquesilva.ap@gmail.com;

⁴ INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ (IFAP), aldina.pereira@ifap.edu.br;

